

# Litoral

SEMANÁRIO  
PREÇO AVULSO — 4500

Director e proprietário — David Cristo —  
Administrador — Camilo Augusto Cristo —  
Redacção e Administração: Rua do Dr.  
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)  
Composto e Impresso na «Tipave» —  
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada  
de Taboada — Aveiro (Telefone 27157)

## CONSTRUIR A

### PARÁBOLA DA PARTILHA

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

**S**OBRE o movimento carismático, político-religioso, gerado, há mais d'uma década, à volta da Comunidade Euménica de Taizé, já me debrucei demoradamente nestas colunas.

Sabendo, no entanto, do interesse que tal movimento despertou em alguns dos meus leitores, vou apresentar a «Segunda Carta ao Povo de Deus», escrita recentemente na Ásia (mais concretamente, em Calcutá e Chittagong) por um grupo de jovens (sobretudo daquele continente) e pelo Ir. Roger Schutz (prior da Comunidade de Taizé, que, durante cerca de três e meio séculos, com outros jovens europeus, em alguns bairros populares mais pobres da Índia e do Bangladesh), e tornada pública, numa cerimónia especial, na Catedral de Notre-Dame (Paris), em 5 de Dezembro último. Ela, na íntegra:

Na Ásia, ficamos mais certos de que as feridas que dilaceram a humanidade podem ser curadas. Queríamos, antes de mais, transmitir esta convicção a aqueles que pensam ter esgotado em vão todos os meios, no seu compromisso de tornar o mundo mais humano.

Víamos aqui trazendo em nós a presença de tantas mulheres e homens que sofrem de estafamento e de incapacidade; uns deixam-se cair no desânimo ou na resignação; outros, na violência dos desesperados.

Regressamos, após ter descoberto, no meio de profundas misérias, a surpreendente vitalidade de um povo, e encontrado testemunhos de um outro futuro para todos.

Para contribuir para este futuro, o povo de Deus tem uma possibilidade que lhe é específica: espalhado por toda a terra, pode construir, no seio da família humana, uma parábola de partilha com os outros. Esta parábola conterá força suficiente para se propagar até abalar as estruturas mais seguras e criar uma comunhão na família humana.

Para levar o povo de Deus a este radicalismo do Evangelho, tu que lês esta carta, jovem ou adulto, não tardes em fazer da tua própria vida uma parábola de partilha, realizando actos

concretos, por mais que isso te custe. Nesta perspectiva, na Ásia, muitos, especialmente os pobres, já vão à tua frente.

Realizar com os outros a parábola da partilha diz respeito, em primeiro lugar, aos bens materiais. Ela começa por uma transformação na tua maneira de viver.

Já no século IV, um bispo de Milão, Ambrósio, vivia extremamente preocupado ao ver certos cristãos acumular bens. Escrevia-lhes ele: «A terra foi criada para o bem comum, para todos. A natureza não conhece ricos, gera pobres somente. Não é dos teus bens que dás ao pobre; é uma parte dos dele que lhe restituís, porque usurpas sozinho um bem comum dado para uso de todos».

Para transformar a tua vida, ninguém te pede que caias na austeridade puritana, sem beleza e alegria. Partilha tudo o que tens e encontras a tua liberdade.

Resiste ao consumo: multiplicar as

compras torna-se uma engrenagem. A acumulação de reservas, para ti próprio ou para os teus filhos, é o princípio da injustiça.

A partilha supõe uma relação de igual para igual, que nunca cria a dependência. Isto é verdadeiro tanto entre os indivíduos como entre os Estados.

Continua na página 3



— Mas que ideia é essa, ó Rosa?... Em tempo de austeridade televisiva a cores?... Como estás a mostrar a falda... o melhor é colorir-la!

## NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SA

### CREDENCIAIS DAS CAIXAS

médico especialista também. O que não aceito é que um doente (que às vezes nem tem doença alguma...) se abeira do seu médico assistente unicamente para lhe pedir (às vezes até para lhe exigir!) um exame complementar de diagnóstico ou um papel alaranjado (a dita credencial) que lhe permitirá ir à presença de um especialista qualquer, sem que haja a mínima razão para tal. Mas, porque desconta, tem direito a tudo e a mais alguma coisa..., sem que se vislumbre, clinicamente, qualquer justificação para a exigência inaceitável. Parece-me que só ao médico e nunca ao doente — que tal se não esqueça — compete requisitar todos os exames complementares de diagnóstico indispensáveis e necessários ao esclarecimento de um estado mórbido. Que o beneficiário não simpatize ou não tenha confiança no seu médico assistente, é pleno

direito que lhe concedo. Mas neste caso uma única atitude deverá tomar: escolher outro médico. Fora disto, o doente limitar-se-á a referir os seus padecimentos, mas nunca deverá pedir, e muito menos impor (o que sucede por via de regra) aquilo que lhe parecer necessário ou que o vizinho («entendido» sempre, se bem que analfabeto normalmente) lhe aconselhou. Historiar a complexa razão de ser deste deplorável estado de coisas daria «pano para mangas»; constituiria polémica que transcende o limitado espaço que o «Litoral», condescendentemente, me concede; implicaria um longo escarpelizar de motivações de cunho técnico; traria ao de cima gravíssimos erros do sistema assistencial vigente. Mas nem por isso deixo de me insurgir contra a psicose generalizada, com foros de grave epidemia contagiosa

Continua na página 3

## II SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA

### em Aveiro

Tal como noticiámos nestas colunas, a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos retomou já — após um interregno de cerca de seis anos — o normal ritmo das suas actividades.

Assim, e dentro das realizações em estudo para o corrente ano, encontram-se programados o II SALÃO IBÉRICO e o V SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA, certames estes que terão lugar nesta cidade,

#### REGULAMENTO

1 — O Salão é aberto a todos os fotógrafos portugueses e espanhóis.

2 — Cada concorrente pode apresentar no máximo 4 trabalhos em cada uma das seguintes secções do tema: Tema A — Livre (artístico); Secção I — Preto-branco; Secção II — Cor em papel; Secção III — Diapositivos a cores.

3 — As fotografias a preto e branco devem ter as dimensões de 30x40, sem serem montadas.

As fotografias a cores devem ter as dimensões de 24x30.

Os diapositivos a cores devem ter montagens no formato de 5x5 e assinalar a posição correcta de projecção.

4 — As fotografias devem indicar no verso, bem legíveis, os seguintes elementos:

— Título e número, conforme boletim de inscrição.

Continua na página 3

## PARAÍSO, INFERNO, PURGATÓRIO

### CRUZ MALPIQUE

**B**ERTA beata, que não tinha folha limpa de pecados, dirigiu-se, muito preocupada, ao abade Mugnier (foi isto no Século XVIII), a perguntar-lhe se haveria Inferno. E vá o abade de responder:

— Inferno há, uma vez que a Santíssima Igreja diz que sim. Ecclesia dixit. Estou eu, porém, convencido de que, sendo infinita a misericórdia de Deus (Ecclesia dixit...), está «com escritos...». Não há lá sombra de gente.

Não. Paraíso, Inferno, Purgatório, e ilhas adjacentes,

existem, literariamente, na Divina Comédia. Aí, e só aí. Paraíso, Inferno, Purgatório e ilhas adjacentes existem, sim, mas em nós próprios, e nos outros, que são réplicas de nós próprios.

Esses tais lugares são subjectivos. Carecem de objectividade topográfica.

Quem for de parecer contrário, levante o braço, puxe do bestunho, e demonstre, more geométrico, que estamos dizendo uma asneira das de sujeito, verbo e predicado.

## E ILHAS ADJACENTES

## JANEIRO / 77

A GABRIEL DE JUNCAIS

O MILHAFRE VIVE A PATUSCADA DA SUA LEI DA SUA ORDEM E RI AGITANDO AS PENAS QUE AS SUAS ASAS COBREM

RI RINDO DA POBREZA ENVERGONHADA DAS PENAS QUE A GENTE DE HOJE VIVE E SE AGITA E SE CONSOME — SEM QUE O MILHAFRE LHE ACUDA E MATE A SUA FOME

MAS AS PENAS DUNS E DOUTROS — MILHAFREIROS E MILHAFRINHOS — MORREM NA VORAGEM DA VIRAGEM DA GENTE DE HOJE

CARBATY





## AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

**aleluia**

CERAMICA, COMERCIO E INDUSTRIA, SABL  
Apartado 12 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

#### ANÚNCIO

2.ª Publicação

Nos autos de Acção com Processo Especial — Morte Presumida — que Maria de Jesus Vieira e marido, António Simões de Pinho, agricultores, residentes na Rua Cega — São Bernardo — da comarca de Aveiro e outros requereram a Alexandre Nunes Coelho, viúvo, que teve a sua última residência conhecida naquela Rua Cega, foi, por sentença de 7 do corrente mês de Janeiro, declarada a morte presumida do requerido Alexandre Nunes Coelho, acima referido, com efeito a partir do dia 31 de Dezembro de 1955.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1977.

O Escrivão de Direito,

a) — *Abel Vieira Neves*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco da Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

### Reparações • Acessórios RÁDIOS - TELEVISORES



### A. Nunes Abreu

Reparações garantidas  
e aos melhores preços  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B  
Telef. 22359  
AVEIRO

### PRÉDIO EM AVEIRO

— VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e de Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata o advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º — telefone 28321 (Aveiro).

## MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.º JUÍZO

#### ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo presente se torna público que, nos autos de Acção Especial — DIVÓRCIO LITIGIOSO — n.º 122/76, que corre seus termos pela segunda secção de processos deste Segundo Juízo da comarca de Aveiro, intentada pela Autora Maria Fernanda da Silva Melo, empregada de refeitório, residente no lugar e freguesia de São João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o réu, seu marido JOAQUIM ABÍLIO DA SILVA, operário, actualmente ausente em parte incerta da Alemanha e com a última residência conhecida no já referido lugar e freguesia de São João de Loure, para dentro do prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pela Autora e que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, com os fundamentos previstos nas alíneas I) e J) do artigo 1778.º do Código Civil, e ainda, para deduzir a oposição que tiver por conveniente ao pedido de assistência judiciária formulado na petição inicial pela Autora, o que poderá fazer no mesmo articulado e nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 562/70, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria à disposição do citando.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1977.

O Juiz de Direito,

a) — *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle*

O Escrivão de Direito,

a) — *Fernando Augusto Correia*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

### Reparações e Bobinagens

em todo o género de Electrodomésticos. Dão-se orçamentos gratuitos

### Iluminação Decorativa e Espectacular

José A. Paixão — Trav. do Tenente Resende, 25, 1.º Esq.º — AVEIRO

## Vende-se

Casa devoluta, com quintal, na Rua do Gravito, n.º 60.

Aceitam-se propostas.

Nesta Redacção se informa.

## AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em AVEIRO (Telefone 24855)

Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª — 10 horas  
Residência Telef. 22660

## Trespassa-se

— Estabelecimento, bem localizado, para qualquer ramo, em condições de utilização imediata.

Resposta à Redacção, 20 n.º 3.

## PR COMPRA PRI VENDA D A D E S

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)  
TELEF. 28353  
AVEIRO

### Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Mulheres

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | Consultório: 27938  
Residência: 28247

AVEIRO

### EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

## GALERIA

**ICONE**  
de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO  
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS  
PEÇAS DECORATIVAS  
ARRANJOS FLORAIS

MOVEIS  
ESTOFOS  
DECORAÇÕES

PAPÉIS  
ALCATIFAS

LACAGENS  
DOBRAMENTOS  
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

## SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-  
FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 112-2.º — Telef. 27367  
Armazém — Cale do S. Roque, 100 — AVEIRO

### J. Rodrigues Póvoa

Ex-Accidente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS

DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 40 1.º Dto.

Telefone 23875

a partir das 18 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento

106-3.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia

às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

### TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

12.º JUÍZO

#### 2.º ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da publicação do segundo anúncio citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: pagamento ao Autor da quantia de 26.000\$00, provenientes das duas letras de câmbio juntas aos autos, mais 1.911\$00 de juros vencidos, no total de VINTE E SETE MIL NOVECENTOS E ONZE ESCUDOS, e juros vencidos à taxa anual de 6% até integral pagamento, solidariamente com a co-ré TILAR — Livraria e Papelaria Lda., com sede em Águeda.

Acção sumária n.º 1121/76 — 3.ª secção. Autor o Banco Fonsecas & Burnay, com sede na Rua do Comércio, n.º 132, em Lisboa.

Réu — Estúdio Nave — Arte e Publicidade, Lda. com última sede conhecida na Trav. do Cais dos Botirões, n.º 10, em Aveiro.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito,

a) — *José da Cruz Rodrigues*

O Escrivão de Direito,

a) — *António dos Santos Rodrigues*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

## DAR SANGUE É UM DEVER

### ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 83, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 23414 - 23316 (P. F.) Apartado 120 — AVEIRO

### J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª

a partir das 15 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856



## Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101  
Apartado 409  
S. BERNARDO - AVEIRO

### SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil,

4-1.º - Esq.º

AVEIRO

### ROBÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 15  
Telef. 22877 AVEIRO

## VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado. Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.



# Construir a Parábola da Partilha

Continuação da 1.ª página

Não é possível mudar o nível de vida num dia. É por isso que pedimos insistentemente às famílias, às comunidades cristãs, aos responsáveis das Igrejas, para estabelecerem um plano de sete anos que lhes permita abandonar, por etapas sucessivas, tudo o que não é absolutamente indispensável, começando pelas despesas de prestígio. E, a este respeito, como deixar passar em silêncio o escândalo desse tipo de despesas que os Estados fazem?!

De futuro, um dos objectivos do concílio dos jovens será contribuir para a preparação desses planos setoriais, diversificados conforme as circunstâncias e os países. Para os elaborar a partir de um diálogo com muitos outros, desde agora, irmão jovens, dois a dois, visitar famílias e comunidades. Quanto aos jovens que forem encarregados das visitas aos responsáveis das Igrejas, terão, inicialmente, um tempo de preparação, após o que receberão uma missão precisa em Taizé ou em Calcutá.

A partilha vai levar-te também a modificar a tua própria residência. Faz da tua morada um lugar de acolhimento permanente, uma casa de paz e perdão. Simplifica a tua habitação, mas não exijas que aconteça o mesmo da parte dos mais idosos, cujas casas estão repletas de recordações. Nos mais velhos, surgem intuições de Deus, que levam os mais novos a avançar.

Tens vizinhos de prédio, de bairro. Arranja tempo para criares laços com eles. Encontrarás, então, grandes solidões. Constatarás também que a injustiça não existe somente entre continentes, mas também a alguns metros de tua casa.

Convida as pessoas para a tua mesa. O espírito da festa brilhará aí mais na simplicidade do que na abundância dos alimentos.

Num gesto concreto de solidariedade, alguns não hesitarão em mudar de alojamento e bairro, para irem habitar no meio dos esquecidos da sociedade: velhos, estrangeiros, emigrantes... Lembra-te de que, em cada grande cidade do mundo, em maior ou menor escala, coexistem zonas de pobreza com outras que regorgitam de riquezas.

A parábola da partilha aplica-se ainda ao trabalho. Compromete todas as tuas forças a fim de obteres, para todos, uma igualdade de salários e também condições de trabalho dignas da pessoa humana.

Quando a carreira, a competição, a procura dum salário elevado, as exigências da sociedade de consumo são a razão de ser do teu trabalho, estás muito próximo de explorares os outros ou de tu próprio o seres explorado.

Trabalha para ganhar o necessário e nunca para acumular.

A partilha estende-se a toda a família humana. É indispensável uma luta comum para se conseguir uma repartição dos bens da terra. Para uma redistribuição das riquezas não é só necessário que os países industrializados cedam o seu superfluo. As estruturas que sustentam a injustiça internacional devem ser mudadas a todo o custo. A referência são as necessidades reais de todos os homens, até ao último dos últimos, e não a satisfação das necessidades do homem ocidentalizado.

Há apenas uma única família humana. Nenhum povo, ninguém é dela excluído. Como tolerar, então, que

membros da família humana sejam vítimas do racismo, encerrados em prisões políticas, submetidos a todas as violências?! A ignóbil tortura continua a praticar-se em mais de noventa países. Actualmente, as liberdades humanas são restringidas e chegam mesmo a desaparecer por completo.

Para curar tantos ferimentos da família humana, somos permanentemente chamados a trabalhar a vários níveis, ao mesmo tempo. Aceita que, para prosseguir o mesmo fim, outros escolham um caminho diferente do teu. Uns, com uma ardente tenacidade, dedicam-se a uma mudança das estruturas da sociedade, através dum combate político a longo prazo. Outros comprometem-se numa acção imediata e directa de solidariedade com as vítimas da sociedade.

Onde ir buscar as energias de amor para ousares correr tantos riscos até ao teu último sopro?

Aquele que não conhece o amor humano ou o não vive, pode, porventura, compreender a luta pelo homem, bem como uma vida de comunhão em Deus?

A oração é para ti uma fonte de amor. A imagem de Deus no homem é o ardor de um amor. Abandona-te de corpo e espírito numa gratuidade sem fim. Todos os dias, sonda algumas palavras das Escrituras para te colocares face a um outro, o Ressuscitado, como a ti mesmo. Deixa que, no silêncio, nasça em ti uma palavra vivificante de Cristo para, em seguida, a pões em prática.

Para orar com o povo de Deus.

## NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

e dificilmente curável, do miraculoso papelote alaranjado que tudo esclarece, que tudo descobre, que tudo resolve no pensar doentio de certos beneficiários das Caixas menos evoluídos, menos conscientes e mais sugestíveis. Já nem falo nos milhares de contos desperdiçados pela Providência com tal papelote. Já nem me refiro às milhares horas perdidas no preenchimento inútil do dito documento. Já nem me dou ao cuidado de demonstrar, com estatísticas, que a maior parte do resultado de tais exames é negativo. Estou a ouvir a réplica contestatória e maldizente de uns tantos que me lêem:

— «Mas a culpa é dos médicos!».

— «Que não passem credenciais!».

Esta argumentação é fácil... A minha vizinha Natalina, que vende carapau aqui na rua, argumenta mesmo assim... Todos sabemos que o médico é sempre o único culpado... De tudo e de mais alguma coisa... Simplesmente, convirá não esquecer que os médicos da Providência não estão dispostos aos desman-

chões a Igreja do local onde vives de maneira acolhedora, tão familiar como as igrejas ortodoxas que nunca estão fechadas na rigidez dos bancos e cadeiras. Aliás, desde o século XVI, as palavras invadiram a pouco e pouco as igrejas, a ponto da oração do povo de Deus se converter mais em algo cerebral do que em radiosa comunhão.

No momento de deixar Calcutá e Chittagong, queríamos escrever, em letras de fogo, o que, nestes últimos anos, descobrimos através do mundo: ao lamento das dores de tantos seres humanos, vem juntar-se também uma outra melodia, um canto de esperança. Este canto, ouvimo-lo claramente na Ásia. Esta melodia, ainda surda e escondida, é o canto duma comunhão prometida a toda a família humana: e é aí que o povo de Deus vai ter um lugar insubstituível.

Quando este povo procurar estar presente nas situações do mundo contemporâneo, não é de admirar que também ele seja sacudido, abalado por crises sucessivas. Contudo, o recomendar e o despertar são, por toda a parte, perceptíveis no corpo de Cristo, a Igreja. E também tu és parte responsável do seu futuro.

Se a Igreja abandonar tudo o que não lhe é absolutamente essencial e se se esforçar apenas por ser serva da comunhão e partilha na humanidade, então, participará na cura das feridas da família humana. Fará também vacilar as estruturas da injustiça e poderá ainda derrubar as vagas de pessimismo e arrancar-nos da actual crise de confiança no homem.

Através da parábola da partilha, a Igreja será, na família humana destrocada, uma semente que gerará um futuro colectivo totalmente diferente. E será portadora de uma esperança que não tem fim.

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

dos intempestivos, às ameaças de punho cerrado e às inconveniências de gente que exige (sim, que exige!) uma «análise a tudo», uma «radiografia ao corpo inteiro» e tudo o mais que o Ti Francisco da Laura, que tem um tasco manhoso lá no lugarejo onde reside o beneficiário, lhe aconselhou, certa manhã, enquanto enchia um cálice de bagaço à hora de «matar o bicho». Aceito que o Ti Francisco da Laura seja tão entendido em Medicina como em bagaço... Nem por isso lhe quero mal algum... E ao bagaço muito menos..., se bem que nunca alguém me visse no seu tasco a «matar o bicho»! Simplesmente, penso que os clínicos da Providência — menos entendidos, naturalmente, em bagaço do que o Ti Francisco da Laura — sempre percebam um pouco mais de Medicina do que o homenzito do tasco. Mas já não chegam — e muito menos bastam — as análises, as radiografias, os electrocardiogramas, os metabolismos basais e as consultas das restantes especialidades. Torna-se urgente dar voltas ao miolo e implorar inspiração aos deuses para que outras coisas se inven-

tem... A prová-lo, estou-me a recordar de um doente meu que, por padecer de graves distúrbios do foro neuro-vegetativo, achei por bem entregá-lo aos doutos e sapientes cuidados de um psiquiatra de nomeada cá da cidade. Pois há semanas, se bem que anedótico pareça, o dito doente — a quem me ligam, por sinal, laços de particular estima e provas de inegável compaixão — veio à minha consulta para me pedir uma credencial para ser examinado por um astrólogo! Sem tirar nem pôr: uma credencial para um astrólogo! Que o meu simpático e infeliz doente anda na Lua, já eu o sabia há muito... Precisamente por isso, até achei lógico que alguém lhe tenha aconselhado um entendido em astros para lhe resolver as mazelas... Claro que tal não foi bastante para que eu lhe passasse a credencial desejada. É que a astrologia ainda «não aconteceu» fazer parte (até ver!) do esquema assistencial da Providência... Que nisto vão pensando os entendidos. Não eu, que de astrologia não percebo pata-vina!

ARAÚJO E SA

Estaleiros São Jacinto, SARL

A D M I T E M :

SERRALHEIROS MECÂNICOS

SERRALHEIROS CANALIZADORES

Resposta a Estaleiros São Jacinto, SARL — São Jacinto - Aveiro — Telefones 22025/6/7.

## II Salão Ibérico de Arte Fotográfica

Continuação da 1.ª página

— Nome e morada do concorrente.

Os diapositivos devem indicar a montagem, de modo legível, o seguinte:

— Número, conforme boletim de inscrição.

— Nome do concorrente.

5 — Os trabalhos, acompanhados dos boletins de inscrição, deverão ser enviados para: *Secção de Fotografia do Clube dos Galitos, Praça Dr. Joaquim Melo Freitas — Aveiro — Portugal.*

6 — A taxa de inscrição, a receber por vale postal ou cheque, é de 150\$00 (200 pesetas), estando os sócios da Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos isentos.

7 — Um Júri, composto por especialistas de fotografia e Arte, julgará a admissão e classificação dos trabalhos de modo inapelável e suprirá as eventuais lacunas deste regulamento.

8 — Em cada Secção do Tema haverá os seguintes prémios: Troféu Ouro, Troféu Prata, Troféu Bronze, Menções Honrosas, Troféu para o melhor conjunto no tema livre, e Troféu para a melhor foto do Salão. *Troféu Especial* — para o melhor trabalho sobre Aveiro.

9 — Todos os concorrentes receberão o catálogo da exposição e todos os expositores uma vinheta por trabalho admitido.

10 — A organização tem todo o cuidado com os trabalhos, porém não se responsabiliza por danos ou extravio quer no seu transporte, quer durante a exposição.

11 — A organização reserva-se o direito de reproduzir, sem encargos, os trabalhos admitidos ao Salão.

12 — A participação no Salão implica a aceitação deste regulamento.

### CALENDÁRIO

Último dia de recepção dos trabalhos — 5/Abr./77; Reunião do Júri — 7/Abr./77; Notificação — 11/Abr./77; Devolução de trabalhos rejeitados — 12/Abr./77; Exposição — 16/Abr./77 até 25/Abr./77; Projectação dos diapositivos — 16/Abr./77 até 25/Abr./77; Distribuição dos prémios — 16/Abr./77; Devolução dos trabalhos admitidos — 27/Abr./77; Envio do catálogo — 27/Abr. 77.

Resta-nos acrescentar que estas importantes realizações fazem parte integrante do programa comemorativo do 20.º Aniversário daquela conceituada Secção do «Galitos», programa de que esperamos poder vir a dar nota circunstanciada aos nossos leitores, logo que definitivamente elaborado. Entretanto, tivemos já conhecimento de que irá ser criado um Curso de Iniciação Fotográfica e um Laboratório Fotográfico, cuja entrada em funcionamento se prevê para muito breve.

# SALDOS SOFAL

## FESTIVAL DE PREÇOS

A partir do dia 24 de Janeiro  
FESTIVAL DE FIM DE ESTAÇÃO  
NA

## SOFAL

Preços a partir de 90\$00

Calças; Saias; Fatos; Casacos; Sobretudos; Jaquetas  
RETALHOS AOS MILHARES BARATÍSSIMOS









# A CIDADE

## LITORAL - Aveiro, 21 de Janeiro de 1977 - N.º 1144 - Página 5



# DETERGENTES PINGUIM

## COMUNICADO

**CAFORMEX, Limitada**, Rua Tenente Resende, n.º 30 — Aveiro, tem o prazer de informar os Ex.<sup>mos</sup> comerciantes e público em geral que foi nomeada **DISTRIBUIDORA EM EXCLUSIVO** para o Distrito de Aveiro e Norte do País da Firma **ALVES & DIAS, Limitada**, fabricante dos **DETERGENTES PINGUIM**.

**ALVES & DIAS, Limitada**, Rua Francisco José Victoriano, n.º 12, Linda-a-Velha, têm o prazer de informar os Ex.<sup>mos</sup> comerciantes e público em geral que nomearam seus **DISTRIBUIDORES EM EXCLUSIVO** para o Distrito de Aveiro e Norte do País a Firma **CAFORMEX, Lda**, Rua Tenente Resende n.º 30 — Aveiro, dos **DETERGENTES PINGUIM**, produtos incluídos na sua gama de produção.

### SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

#### Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 8 de Janeiro de 1977, de fls. 5 a 7 v.º do livro de escrituras diversas n.º 526-A, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Gomes Chaló e Tomaz da Silva Santos, que será regulada nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma Chaló & Santos, Limitada e fica com a sua sede no rés do chão de um prédio urbano com o número de polícia n.º 28, na Rua Gonçalves Neto, freguesia de Areadas, deste concelho de Aveiro, e a sua duração é por tempo indeterminado a contar do dia 1 de Fevereiro do ano em curso.

§ Único — Por simples deliberação de assembleia geral, poderá abrir em local diferente da sua sede e dentro das disposições legais em vigor, sucursais, agências, filiais, delegações ou qualquer outra forma de representação.

2.º — O seu objecto é o exercício de indústria de carpintaria, marcenaria, decorações e comercialização dos respectivos produtos, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

3.º — O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social é de 600 mil escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais de 300 mil escudos cada, pertencendo uma a cada sócio.

4.º — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer supimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

5.º — São livres entre os sócios as cessões e divisões de quotas, bem como as cessões gratuitas feitas por estes, ficando, neste caso, a sociedade com reserva de as

poder amortizar caso lhe não interesse o ingresso nela dos respectivos beneficiados.

§ Único — Na cessão de quota a título oneroso feita a estranhos observar-se-á as seguintes condições:

a) O sócio que pretender ceder a sua quota notificará por escrito a sociedade da sua resolução mencionando e identificando o respectivo cessionário, bem como o preço ajustado, o modo como ele será satisfeito e todas as demais condições estabelecidas.

b) Nos 15 dias subsequentes àquela notificação, reunir-se-á a assembleia geral da sociedade e nessa reunião será decidido se a sociedade deseja ou não optar por aquele contrato, adquirindo para si a mencionada quota pelo preço e condições constantes da notificação.

c) Se a sociedade deliberar não adquirir a quota, poderão os sócios usar desse direito de opção, nas mesmas condições que usaria a sociedade.

d) Se mais de um sócio pretender usar desse direito será a quota cedenda dividida por eles em partes iguais ou conforme entre si for combinado.

e) Se a divisão da quota em partes iguais não for legalmente possível e não houver acordo dos sócios preferentes sobre a sua atribuição, será a divisão efectuada nas fracções mais aproximadas que a lei admitir, as quais serão atribuídas aos sócios preferentes por sorteio.

f) Exercido qualquer destes direitos de preferência deve ser outorgada e assinada a escritura de cedência no prazo de 15 dias a contar da data da reunião da assembleia geral referida na Cláusula b).

g) No caso de tanto a sociedade como os sócios não cedentes, não se pronunciarrem naquele indicado prazo de 15 dias, o sócio que pretender ceder a sua quota poderá fazê-lo livremente considerando-se aquele silêncio como acordo da sociedade pelo contrato que se deseja efectuar.

6.º — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente por todos os sócios que desde

já são nomeados gerentes. Porém, nos actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade, a representação será feita pelos dois gerentes.

§ 1.º — Os actos de mero expediente poderão ser firmados por um gerente.

§ 2.º — Os documentos referentes a compra, venda, ou permuta de veículos automóveis, poderão ser assinados por um só gerente, sem necessidade de prévia aprovação da assembleia geral para a execução dos correspondentes contratos.

§ 3.º — É porém proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da sociedade, excepto aqueles expressamente autorizados por estes estatutos.

§ 4.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar em todo ou em parte os seus poderes de gerência em pessoa estranha à sociedade, mediante procuração.

7.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1977.

O AJUDANTE,

a) José Fernandes Campos  
LITORAL - Aveiro, 21/1/77 - N.º 1144

### A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consultas todos os

dias úteis das 13 às

20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da  
Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

### Explicações

Senhora, com o 7.º Ano dos Liceus e com o Curso de Inglês da Universidade de Harvard, Cambridge, aceita instruendos ou lugar compatível às suas habilitações.

Tratar na Rua de S. Martinho, 46, em Aveiro, ou pelo telefone 27895.

### COBRADOR

A COMPANHIA DE SEGUROS METRÓPOLE — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º — admite cobrador em tempo parcial.

## INTERDECAL

Sociedade Internacional de Deralques, S. M. D. L.

### CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Accionistas a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 7 de Fevereiro de 1977, pelas 16 horas, no Largo do Barão de Quintela, n.º 3-1.º andar, em Lisboa, para apreciar e discutir uma proposta do Conselho de Administração no sentido de autorizar a Sociedade a contrair um empréstimo e prestar as respectivas garantias e possível alteração de um artigo dos Estatutos.

Ilhavo, 18 de Janeiro de 1977.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Tomaz Ferreira Pinto Basto

# SALDOS

A partir de SEGUNDA-FEIRA, 24

CONFECÇÕES

CAMISAS

LANGERIE

MALHAS

Liquidação total de alguns artigos

Preços inacreditáveis

**CAMPOS**  
**MODAS**  
**AVEIRO**

## 2 QUARTOS

— com serventia de cozinha e quarto de banho — tomam-se de arrendamento em Aveiro ou arredores. Resposta a este jornal ao n.º 1.



**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª Publicação

Pelo tribunal Judicial de Aveiro — 1.º Juízo — 1.ª Secção, na acção sumária com o n.º 90/76, movida pelo autor Banco Pinto & Sotto Mayor, com sede em Lisboa, contra Nogueira & Figueiredo, Lda., sociedade por quotas, com última residência conhecida em Aveiro — R. Dr. Alberto Souto, 11-A, representada por Armindo Amaro Nogueira dos Santos e esposa Maria Eduarda de Sousa, ambos comerciantes e com última residência conhecida na rua atrás indicada, é esta ré citada para contestar, querendo, no prazo de dez dias, que começa a correr decorridos que sejam trinta dias de dilacção, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, e bem assim no mesmo prazo confessar ou negar a firma aposta nos documentos referidos na petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta secretaria para lhe ser entregue quando solicitado, entendendo-se que a confessa se na contestação não fizer declaração alguma, sob pena de vir a ser condenada no pedido, que consiste no pagamento ao autor, solidariamente, da quantia de 57.689\$80 correspondente ao capital titulado nas livranças; às despesas de protesto e aos juros

de mora à taxa de 6% ao ano desde a data dos respectivos vencimentos, até ao dia 7-6-976 e bem assim nos juros de mora vencidos, à mesma taxa, desde esta data até ao dia do integral e efectivo pagamento do capital e ainda das custas respectivas.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1977.

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco da Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

**M. COSTA FERREIRA  
MEDICINA INTERNA**

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:

R. Dr. Alberto Souto, 53-1.º

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 15 — Telefone 23547

**SECRETARIA NOTARIAL  
DE AVEIRO**

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 12 de Janeiro de 1977, de fls. 39 v.º a 40 v.º do livro de escrituras diversas n.º 15-D, deste cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista R. Miranda, Leopoldina Esteves de Pinho cedeu a quota do valor nominal de 45 contos, que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «Eldilete — Louças Decorativas Aveirense, L.ª», com sede à Rua dos Mercadores n.º 12 a 14 desta cidade de Aveiro, a Maria de La-Salette Gonçalves Ferreira, e renunciou à gerência que tinha na mesma sociedade.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O Ajudante,

(*José Fernandes Campos*)

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

**SECRETARIA NOTARIAL  
DE AVEIRO**

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 11 de Janeiro de 1977, de fls. 38 v.º a 39 v.º do livro para escrituras diversas n.º 15-D, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Jorge Manuel Baptista R. Miranda, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Luís Gomes da Costa & C.ª Limitada», que teve a sede na freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, tendo, em liquidação e partilha da mesma, todo o activo e passivo sido adjudicado ao ex-sócio Luís Gomes da Costa.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O Ajudante,

(*José Fernandes Campos*)

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

**HERNANI**

**tudo para  
DESPORTO  
e CAMPISMO**

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

**CÂMARA MUNICIPAL  
DE AVEIRO**

EDITAL N.º 109/76

*Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que ROSA DE JESUS BARBOSA, residente na Rua dos Mercadores, n.º 5, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seus pais, AUGUSTO JOAQUIM BARBOSA e ELVIRA DE JESUS BARBOSA, da sepultura n.º 13 do 1.º talhão do Cemitério Velho de Esqueira, para a sepultura n.º 448 do 2.º talhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Dezembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa  
*Orlando Moreira de Campos Cruz*

LITORAL - Aveiro, 21/1/77 — N.º 1144

**SOMOS A SOLUÇÃO A NÍVEL NACIONAL DOS QUE**

- Estão desempregados
- Não têm profissão
- São deslocados das ex-colónias
- Não estudam por não terem aulas
- Precisam valorizar-se, actualizando-se

**BOA COLOCAÇÃO  
com bom vencimento**

Obterá se frequentar os cursos que se iniciam no PRÓXIMO DIA 24 DE JANEIRO:

- \* PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES (COBOL)
- \* PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO IBM (Individual)
- \* DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- \* MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONST. CIVIL
- \* DECORAÇÃO DE INTERIORES \* DESIGN
- \* CONTABILIDADE
- \* CONTABILIDADE INDUSTRIAL E GESTÃO ORÇAMENTAL
- \* GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- \* RELAÇÕES PÚBLICAS \* SECRETARIADO
- \* MARKETING \* TÉCNICA DE VENDAS

O ÚNICO INSTITUTO QUE ASSEGURA ESTÁGIO  
Proporcionamos-lhe ainda:

- \* BOLSAS DE ESTUDO EM INGLATERRA, FRANÇA E ESPANHA
- \* RECONHECIMENTO OFICIAL DOS CURSOS EM PORTUGAL E EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA E AMÉRICA

Com o patrocínio do

CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

NOTA: Foi criado um Serviço de Apoio no Emprego aos alunos que terminem os Cursos com aproveitamento e dele necessitem.

Promovidos a título excepcional pelo

**INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO**

Informações e inscrições (limitadas) no Hotel Arcada  
Rua de Viana do Castelo, 4 — AVEIRO

**Joaquim Peixinho**

Trav. do Governo Civil,  
n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

AVEIRO

**LUÍS NOGUEIRA DE LEMOS**

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Especialista em Pediatria pela Federação Médica Suíça. Ex-Chefe de Clínica do Serviço Universitário de Pediatria de Lausana (Suíça)

Consultas a partir de 4.1.77, às 9.ª (16 horas) e às 6.ª (17.30 horas)  
Marcação prévia

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º, Dt.º — Telef. 23965 — Aveiro

**O KIOSHK**

*Self-Service*

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

*Litoral*

**Lojas**

VENDEM-SE duas lojas bem alugadas em prédio recentemente construído em Aveiro.

Informa telefone 22316 — Aveiro.

**DR. HERMANO GOUVEIA**

Assistente da Fac. de Medicina de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo  
Endoscopia Digestiva

Marcações para:

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.  
Telefone 23892 AVEIRO

**LISBOA - F. DA FOZ - AVEIRO - LISBOA**

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo  
«NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados:  
LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas:  
AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130\$00

INSCRIÇÕES

**Agência de Viagens CONCORDE**  
(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9  
ILHAVO: Praça da República, 5 — Telef. 22435-25620  
PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136  
ÁGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 82353

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

**Torres Constrave**

AVEIRO

TEMOS UM APARTAMENTO PARA SI!

- Nós também queremos colaborar
- Propriedade horizontal rodeada de zonas verdes
- Colaboração com Estabelecimentos de Crédito

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O PROBLEMA  
DÁ SUA HABITAÇÃO

**CONSTRAVE - Construções de Aveiro, Lda.**

Avenida Araújo e Silva, 109-Telef. 25076

Aveiro





O labor dos locais  
merecia melhor  
recompensa

## Beira-Mar, 2 Portimonense, 2

Sob arbitragem do sr. António Ferreira, da Comissão Distrital de Lisboa, coadjuvado pelos srs. Romão Neves e Manuel Palmeiras (que acompanharam, respectivamente, os ataques dos locais e dos visitantes), as turmas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Manuel José, Guedes e Poira;

## SUMÁRIO DISTRITAL

### I DIVISÃO

#### Resultados da 15.ª jornada

Pinharenses - Valonguense	2-2
Filões - Avanca	adiado
Fermentelos - Cortegaca	3-4
S. Roque - Paivense	0-1
Arouca - Bustelo	1-1
Esmoriz - Luso	4-1
Estarreja - Ovarense	0-0
Cesarense - S. João de Ver	2-1
Classificação — Esmoriz, 32 pontos.	
Ovarense e Arouca, 30, Cesarense e Valonguense, 29, Bustelo e Estarreja, 28, S. João de Ver, 27, Filões e Cortegaca, 25, Avanca e Paivense, 24, Luso, 22, Pinharenses e S. Roque, 20, Fermentelos, 19.	

### II DIVISÃO

#### Resultados da 9.ª jornada

##### ZONA A

Pigeiros - Nogueirense	2-1
Gafanha - Carregosense	2-2
Beira-Vouga - Elzense	4-0
Fajões - Macinhatense	2-2
Milheiroense - Romariz	1-3

##### ZONA B

Fogueira - Barró	3-0
Calvão - Bustos	1-3
Mealhada - Samel	0-0
Amoreirense - Pampilhosa	0-2
Mamarrosa - Sôsenso	0-1
Troviscal - S. Lourenço	2-1

#### Classificações

ZONA A — Carregosense, 22 pontos, Nogueirense, 21, Fajões, 19, Milheiroense, 18, Pampilhosa, 17, S. Lourenço, 16, Troviscal, 15, Mealhada, 14, Samel, 13, Calvão, 12, Barró, 11, Fogueira, 10.

Continua na página 5

## Campeonato Nacional da I Divisão

Sobral, Rodrigo e Sousa; Manecas, Abel e Eusébio.

PORTIMONENSE — Jorge; José Eduardo, Sérgio, Florival e Lecas; Sota, Matina e Helder; Fernando, Hilton e Sapinho.

Substituições — No Beira-Mar, por se terem lesionado, saíram Rodrigo (23 m.) e Sobral (75 m.), entrando Jorge e Faco Tebar. No Portimonense, Fernando (62 m.) e Helder (79 m.) foram rendidos, respectivamente, por Perez e Ailton.

Marcadores — EUSÉBIO (4 m.) e ABEL (40 m.), pelo Beira-Mar; e FLORIVAL (30 m.) e SAPINHO (34 m.), pelo Portimonense.

Ação disciplinar — Cartões «amarelos» para Florival (Portimonense), aos 17 m., por ter placado Abel; e para Marques (Beira-Mar), aos 19 m., por «entradas» dura sobre Fernando.

O jogo disputado sobre o relvado do «Mário Duarte» — estádio onde o público afluía em número muito razoável, compondo bem os anfiteatros das novas bancadas cobertas, da superior e do pélo — era aguardado com muito interesse, pois revestia-se de bastante importância, sobretudo para o futuro da equipa local no torneio máximo.

Com menos um ponto que os algarvios, na tabela, os beiramarenses — com vista à desejada subida da classificação e à fuga aos seus postos da cauda — tinham imperiosa necessidade de ganhar o encontro.

Mas, com foros de injustiça ante o seu labor, que merecia a recompensa do triunfo final, o prêmio veio a concluir em igualdade a dois tentos — desfecho naturalmente festejado pelos algarvios, dado que representa (depois de meia dúzia exacta de insucessos,

Continua na página 5

## ARQUIVO

### Resultados da 14.ª jornada

Varzim - Leixões	0-0
BEIRA-MAR-Portimonense	2-2
Montijo - Guimarães	1-0
Porto - Benfica	0-1
Atlético - Belenenses	2-1
Braga - Setúbal	3-0
Estoril - Académico	0-1
Sporting - Boavista	0-0

### Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	14	11	2	1	30-8	24
Benfica	14	9	3	2	25-16	21
Setúbal	14	8	1	5	28-20	17
Porto	14	7	2	5	28-16	16
Boavista	14	7	2	5	26-19	16
Braga	15	5	5	4	20-20	15
Barcelos	14	6	3	5	22-24	15
Académico	14	6	2	6	14-15	14
Guimarães	14	6	1	7	20-19	13
Belenenses	14	4	5	5	15-14	13
Estoril	14	3	7	4	13-12	13
Leixões	14	1	9	4	7-13	11
Portimon.	14	4	2	8	15-20	10
Beira-Mar	14	2	5	7	22-34	9
Montijo	14	3	3	8	10-25	9
Atlético	14	2	4	8	12-32	8

### Próxima jornada

Leixões - BEIRA-MAR  
Portimonense - Montijo  
V. Guimarães - Porto  
Belenenses - Sporting  
Boavista - Braga  
V. Setúbal - Estoril  
Académico - Varzim  
Benfica - Atlético

## AVEIRO nos NACIONAIS

### II DIVISÃO

#### Resultados da 16.ª jornada

##### ZONA NORTE

Pagos Ferreira - Vila Real	1-0
Famalicão - Tirsense	3-1
LAMAS - Vilanovense	4-1
ESPINHO - Fafe	4-3
Régua - LUSITANIA	0-0
Penafiel - Paredes	1-0
Gil Vicente - Chaves	3-0
Salgueiros - Rlopele	0-0

##### ZONA CENTRO

Torreense - FEIRENSE	0-1
ALBA - Estrela	0-2
Portalegrense - Covilhã	0-0
Caldas - Ac.º Viseu	1-0
U. Coimbra - Torres Novas	3-4
Marinhense - U. Leiria	0-0
U. Tomar - Peniche	1-0
SANJOANENSE - U. Santarém	0-0

#### Classificações

ZONA NORTE — Pagos de Ferreira, 22 pontos, LAMAS e Fafe, 20, ESPINHO, Famalicão e LUSITANIA DE LOUROSA, 19, Gil Vicente e Rlopele, 18, Salgueiros, 17, Régua e Penafiel, 15, Chaves, 14, Paredes, 12, Vila Real, 11, Tirsense, 8, Vilanovense, 7.

ZONA CENTRO — FEIRENSE, 26 pontos, Estrela de Portalegre, 22, U.

de Coimbra e Portalegrense, 20, SANJOANENSE, 19, Marinhense, Covilhã e Peniche, 78, Académico de Viseu, União de Santarém e Caldas, 15, União de Tomar, 13, Torreense, 12, Torre Novas e União de Leiria, 9, ALBA, 7.

### III DIVISÃO

#### Resultados da 16.ª jornada

##### SÉRIE B

Trancoso - Lamego	0-0
Vildemoinhos - CUCUJAES	1-1
Leca - Allados	1-0
Infesta - Freamunde	1-1
Leverense - Avintes	1-2
OLIVEIRENSE - Penalva	2-0
P. BRADÃO - VALECAMBRESE	4-1
Viseu Benfica - ARRIFANENSE	4-2

Continua na página 5

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DA D. G. D.

Durante o tempo de aulas, em que, na cidade, a maior parte das escolas funcionam em regime de desdobramento (só de manhã ou só de tarde), as crianças ficam metade do dia desocupadas — quantas vezes entregues apenas a si próprias. Este é, consabidamente, um drama de difícil solução, que se depara a muitos pais.

No intuito de ajudar — de modo que se nos afigure válido e deveras oportuno — os avelançados a eliminar esse problema, através do seu sector de acção, a Delegação de Aveiro da Direcção-Geral de Desportos tem já a funcionar um conjunto de actividades de formação desportiva, dirigido às crianças dos 7 aos 13 anos.

Assim, de forma útil, bem

Continua na página 5

## DISTO E DAQUILO... AO ACASO

RUBRICA DO DR. LÚCIO LEMOS

## O Basquetebol Nacional no Futuro

1 — Nos primeiros dias do mês de Novembro do ano transacto realizou-se em Madrid o jogo de basquetebol Real Madrid — Sporting Clube de Portugal, a contar para a «Taça dos Campeões Europeus».

No final desse encontro, que a equipa madrilenha venceu por 134-79, o correspondente do jornal desportivo «A Bola» na capital espanhola, Pereira Ramos, perguntou ao treinador-jogador da equipa leonina, Albuquerque, se «são os americanos que determinam a diferença existente entre o basquetebol espanhol e o basquetebol português».

Em resposta, Albuquerque afirmou que «os americanos são importantes, mas a razão fundamental do desnível não vem daí».

Pratica-se muito mais basquetebol em Espanha do que em Portugal e se, na realidade, queremos progredir — acrescentou o treinador Albuquerque — «teremos de fomentar o desporto nas escolas e no mini-basquetex».

2 — No decorrer da entrevista

que o Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Máximo Couto, concedeu a «A Bola» (edição de 25/10/75), foi declarado a certo passo:

«A Federação Portuguesa de Basquetebol tem um plano muito ambicioso dentro dos naturais condicionamentos do nosso País e tendo em atenção o factor económico».

Falando agora sobre o mini-basquetebol, direi que ele depende directamente da Direcção Geral dos Desportos, o que faz parte da sua política de apoio à modalidade.

Para já, as perspectivas são real-

Continua na página 5



## CAMPEONATOS NACIONAIS

### I DIVISÃO — Zona Norte

#### Resultados da 11.ª jornada

Ginásio - Gala	85-50
Ac.º Coimbra - Porto	86-64
Vasco da Gama - Cdup	76-71

#### Resultados da 12.ª jornada

SANGALHOS - Vasco da Gama	91-52
Porto - Ginásio	87-80
Cdup - Ac.º Coimbra	80-96

#### Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Ginásio	11	8	3	902-788	19
Porto	11	8	3	947-755	19
SANGALHOS	10	7	3	882-729	17
Ac.º Coimbra	10	7	3	900-659	17
Vasco da Gama	10	3	7	683-820	13
Gala	10	2	8	599-880	12
Cdup	10	1	9	579-811	11

A fase de apuramento fica concluída, no próximo fim-de-semana, em que o SANGALHOS defrontará o Cdup, no Porto (na noite de sábado), e receberá, no seu pavilhão, o Académico de Coimbra (na tarde de domingo).

### II DIVISÃO — Zona Norte

#### Resultados da 9.ª jornada

##### SÉRIE A

C. P. Matosinhos - Leça	69-61
Gulfiões - Sport	64-57

Continua na página 5



Secção dirigida por António Leopoldo

## XADREZ DE NOTÍCIAS

Em prosseguimento dos campeonatos distritais de basquetebol em curso, apuraram-se, na semana transacta, os seguintes resultados gerais:

JUNIORES (penúltima jornada) — Galitos-B, 107 — Salreu, 40 e Beira-Mar, 59 — Galitos-A, 31. INICIADOS (penúltima jornada da fase de apuramento) — Beira-Mar, 81 — Sangalhos, 36. Esgueira, 43 — Galitos-B, 82. Illiabum, V. — Anadia, D. Galitos-A, 25 — Ovarense, 105. JUVENIS (fase final — primeira jornada) — Sangalhos, 36 — Galitos, 56 e Illiabum, 53 — ARCA, 52.

De acordo com o sorteio há dias realizado na Federação Portuguesa de Futebol, os clubes do nosso Distrito ainda na «Taça de Portugal» terão, na próxima eliminatória, marcada para 20 de Fevereiro, os seguintes jogos: ARRIFA-

NENSE — Vitória de Setúbal, SANJOANENSE — Farense, LAMAS — Sporting e Benfica — ESPINHO.

Em desafio de qualificação (cujo vencedor será visitado pelo Alverca), que terá de disputar-se até 13 de Fevereiro, jogam Bragança e FEIRENSE.

Deixaram a turma do Sangalhos, ingressando no F. C. Porto, três valorosos ciclistas: o consagrado Venceslau Fernandes (que, saindo da nossa região, deixará o seu cargo de monitor na D.G.D.) e os promissores António Fernandes e Floriano Mendes.

No próximo domingo, com início às 10 horas, em organização do Grupo Desportivo e Cultural Codal, da Escola Secundária de Vale de Cambra e da Sanjoanense

Continua na página 5